

DE BUENOS AIRES

(PARA O "CORREIO PAULISTANO")
Buenos Aires, 31 de março de 1914
AS ÚLTIMAS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

Já terminou o escrutínio das vinte seções em que os votantes desta capital depositaram os seus votos para eleger dez deputados, entre sessenta, que foram eleitos em toda a República para renovação da metade da Câmara baixa. Dos eleitos, sete pertencem ao partido socialista e três ao radical, sendo que, ao todo, há nove deputados socialistas e vinte radicais, pertencendo os outros cem aos civis e a diferentes facções do oficialismo provincial.

Mais uma vez, ou, para bem dizer, desta feita, melhor que da primeira, ficou plenamente demonstrada a enorme vantagem da vigente lei eleitoral, que é obra do eminente dr. Saenz Peña, prometida na sua plataforma, quando aceitou a candidatura presidencial, e realizada, mediante a sábia e eficaz cooperação do seu ministro do Interior, o dr. Indalecio Gomez, e a sanção legislativa, que lhe deu força e vida legal. Confinado em ambiente doméstico, em repouso forçado para atender aos cuidados que demanda o grave estado da sua saúde, o illustre presidente da Argentina está satisfeito da sua obra patriótica, que lhe dará a mais consagrada e justa celebração, não só no seu país, como também em toda a América, posto que essa lei é um modelo digno de ser imitado pelos povos que desconhecem a verdadeira liberdade do voto e o desaparecimento do caudilhismo eleitoral e do sistema venal da compra do eleitor, manejado como titere de feia.

Certo, raríssimos casos já houve, em que essa compra do voto apareceu em forma negativa, isto é, pagar tanto ou quanto para que o cidadão não vote, para o que este entregaria a caderneta do alistamento eleitoral, sem a qual é impossível votar, mas esses casos foram descobertos e punidos com o rigor máximo previsto pelas legislações. Isso na primeira eleição, feita de acordo com as disposições da nova lei. Na actual, não consta nenhum caso de fraude ou compra de voto. Isto vale dizer que na República Argentina as eleições são uma verdade.

Todos os cidadãos exultam, desde o presidente da República até ao varredor da rua, em ir às urnas depositar o voto, ou seja a expressão da convicção pessoal, sobre a qual não tem força nem influência a vontade dos superiores ou dos pais.

Cada cidadão dá o seu voto secreto, como muito bem lhe parece. E o entusiasmo no domingo, 23 deste mês, foi tal, que, desde as 6 horas da manhã até às 6 da tarde, não houve, a não serem os estrangeiros, que se queixassem de que, por disposição da lei, estavam fechados todos os teatros, cinemas, teatros, e aos passeios e zoologos só podiam entrar mulheres e crianças.

Houve tres grupos de raparigas, vestidas com trajes e distintivos eguies, que corriam, de automóvel, de um ponto a outro do município, animando os votantes e cantando cantos de caracter patriótico; e, porque esse proceder constituia transgressão à lei eleitoral, foram detidas e postas às ordens da policia por ordem da Junta Eleitoral, a cujo poder omnipotente fica sujeito o proprio chefe do Estado.

Confesso que, por primeira vez, na minha vida, — que já não é curta — senti a atracção que em mim suggeriu esse entusiasmo popular argentino, tão differente nos pareceres os tempos em que no meu país me foi dado assistir a actos electoraes, como aqueles celeberrimos em que o sr. Duque Estrada pontificava de dictador da "Gloria" (caricota), apoiado pela opinião valente e destemida da capangada *non plus ultra*.

As eleições argentinas constituem uma lição proveitosa e externa a cultura e o patriotismo deste povo.

O sistema, tal como funciona, constitue garantia de ordem, como acaba de ser visto nesta capital, em que cento e tantos mil votantes depositaram os seus votos, sem que se desse um só caso de desordem nas vinte seções do suffragio livre e secreto. Estes dois qualificativos são, de per si, verdadeiro significado de voto pessoal e independente.

Cada partido tinha os seus fiscaes e nenhum dells protestou ou denunciou irregularidade ou fraude.

De um vendedor de jornaes, ouvi que dizia a outro collega: — "Votei por dois socialistas e por um radical." — "Quaes foram?" perguntou-lhe o outro. — "Lá isso é segredo meu", respondeu-lhe. Tratava-se de dois rapazes de uns vinte ou 22 annos.

Pelos telegrammas, procedentes do Rio de Janeiro, parece-me que lá estão falando e escrevendo, convencidos de que os socialistas constituem maioria na Câmara argentina. É um erro. Não há mais do que nove deputados socialistas para uma corporação legislativa de 120 membros. Triunpharam aqui, em Buenos Aires, numa eleição de dez deputados.

O dr. Beazeli, distinctissimo politico, antigo chefe de policia e ex-presidente do Jockey-Club, foi derrotado pela quinta vez, em que se apresenta como candidato da União Civic. Entrevistado por um repórter, disse, entre outras coisas, que no programma dos socialistas havia muitas reformas indicadas que também figuravam na plataforma dos "civics".

Eu não duvido que assim seja, mas si os "civics" tinham essas reformas projectadas, porque não as deram a conhecer com actividade e profusão com que o fizeram os socialistas? Convenhamos na seguinte verdade: do partido civic, figuravam como candidatos os illustres drs. Bosch, ex-ministro das Relações Exteriores; Bagnatren, ex-ministro da Justiça e Instrução Publica; Beazeli e outros. Pois bem, nenhum dells se moveu das suas comodidades nem fez propaganda "pro domo sua" eleitoral. Esperavam que a reconhecida e indiscutida valia pessoal de cada um fosse sufficiente para que os electores levassem os seus votos com os nomes dos candidatos civicos? Já passaram esses tempos.

O dr. Bosch (com pezar me por certo) e o dr. Hargüen, outro eminente ex-ministro, foram derrotados, porque faltou ao respectivo "comité" de propaganda essa fibra inextinguível e essa disciplina exemplar, que constituem a maior força dos partidos socialista e radical.

Antes do dia das eleições, nos clubs regionaes, nas praças, nos meetings, falavam e gesticulavam oradores animados, verbosos, entusiastas, arrastando milhares de partidários às urnas, enquanto a maioria dos trunfos do partido civic não se dava a semelhante *matada* e ou ficava em casa no aconchego do bem estar, familiar ou *flirt* a cadeira de deputado através das facilidades da alta posição social.

A *Nación*, commentando o resultado do escrutinio disse, com muita razão, que comprovou-se, nos recentes comicios, a cohesão, cada vez maior, dos partidos: "Nas eleições de 1912, o povo, chamado de improviso e sem preparação para o exercicio dos direitos electoraes, pareceu votar mais por homens do que pelos partidos. Assim se explica o numero de suffragios obtidos por personalidades tão diversas de temperamento e de idéas, como os drs. Luiz Drago, Vicente Gallo e Estanislau Zeloboff. Eram, por assim dizer, as primeiras apalpadellas da opinião. Essa experiencia, porém, foi decisiva. O povo compreendeu que numa contenda em que se movia uma multidão de mais de cem mil homens não se podia aspirar ao triumpho de pessoas e sim de colectividades; que era necessario optar por uma ou por outra das grandes correntes da opinião publica, e que todo o voto attribuido a uma personalidade, sem vinculo com um grupo organizado, era, na pratica, um voto em branco. As ultimas eleições acabam de corroborar isso mesmo. Os candidatos isolados e os pequenos comités desapareceram e pôde acreditar-se que esse desaparecimento é definitivo, depois do escrutinio de 1912. No dia 22 de março deste anno ficaram, frente a frente, os numerosos grupos já constituídos, os socialistas, os radicais e os civics, que apesar dos seus contrastes, continuavam sendo uma minoria que só necessita de mais actividade e maior disciplina para exercer a influencia que dells se espera. A nossa politica passa, portanto, a ser uma politica de tendencias extremas. Cansado de um regime que tinha chegado à ultima degeneração, com a venalidade do voto, que entregava a solução da luta civica aos politicos profissionais e aos elementos mais indignos da sociedade, o povo dirigiu-se logicamente para os grupos que diziam aspirar a uma democracia mais ampla e que oppunham a realidade das instituições existentes as verdades ideaes do seu programma. O dos radicais é muito concreto. O dos socialistas é vago; nunca se soube o que querem, e a perplexidade desta situação explica a insignificancia da sua acção governativa ou parlamentar. O socialismo é a critica da ordem social; o radicalismo foi, até hoje, a critica do sistema politico."

Minha convicção é que, dentro de pouco tempo, do actual partido socialista se separará um grupo com o dr. Palacios à frente, para constituir o partido radical socialista ou, com outro titulo, talvez preferível, o partido socialista argentino, e candidatos essencialmente patrióticos e não disidentes, para salvar o parlamento do estrangeirismo naturalizado.

E que isto nos sirva de lição.

Realiza-se hoje, das 13 às 16 horas, a audiência do sr. dr. Eloy Chavez, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, fez-se representar no embarque do dr. dr. Alonzo Goyman da Fonseca, lente do Gymnasio do Estado, que se aquil honora para a Europa, pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Cyro de Freitas Valle.

Ao embarque do sr. dr. Pedro Lema, ministro do Supremo Tribunal Federal, que seguiu hontem desta capital para o Rio de Janeiro, compareceu o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

O sr. dr. Pedro Lema, ministro do Supremo Tribunal Federal, que seguiu hontem desta capital para o Rio de Janeiro, compareceu o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

O sr. dr. Pedro Lema, ministro do Supremo Tribunal Federal, que seguiu hontem desta capital para o Rio de Janeiro, compareceu o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

ponhia de sua exma. familia, teve a gentileza de enviar-nos as suas despedidas.

Chegou hontem a esta capital o illustre prelado sr. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

Como se sabe, s. revma. partirá brevemente para a Europa, em companhia do sr. archiepo metropolitano.

O sr. dr. Pedro de Toledo, que, a bordo do "Princesa Mafalda", embarcou hontem no Rio, com destino à Italia, onde vai assumir o posto de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil junto ao Quirinal, passou para aqui os seguintes telegrammas:

Comendador Pedro Baroli, conselheiro da Italia. — Confesso-me muito sensibilizado pela alta prova de sympathia da grande e operosa colonia italiana do Estado de S. Paulo, ofertando-me valioso album com assignaturas autographas de seus membros mais eminentes. Não esquecerei jamais, como brasileiro e sincero amigo da Italia, tão carinhoso testemunho de affecto.

Car. Luigi Schiffrini — S. Paulo. — Estou profundamente honrado ao distincto amigo de todos os bons irmãos de nacionalidade italiana desse Oriente pela gentilissima prova de apreço com que me distinguiram ofertando-me o artistico album que tive a honra de receber. Rogo ser o interprete de meus sentimentos de gratidão perante os nossos caros irmãos italianos residentes em S. Paulo. Abraços fraternales. — Pedro de Toledo.

Car. Luigi Schiffrini — S. Paulo. — Estou profundamente honrado ao distincto amigo de todos os bons irmãos de nacionalidade italiana desse Oriente pela gentilissima prova de apreço com que me distinguiram ofertando-me o artistico album que tive a honra de receber. Rogo ser o interprete de meus sentimentos de gratidão perante os nossos caros irmãos italianos residentes em S. Paulo. Abraços fraternales. — Pedro de Toledo.

A Procuradoria Fiscal do Estado fez effecção a multa de 2.500.000, que o sr. secretario da Agricultura, Sr. Goyman, havia recolhido em cumprimento do artigo 32 da lei n. 30, de 13 de junho de 1892, por haver verificado que o desastre ocorrido naquela villa ferrea, a 2 de novembro do anno passado, teve por causa a falta de cuidado do pessoal da Estrada.

O sr. dr. Buenos Cesar de Azevedo, de Rio Bonito, foi dirigida a seguinte carta do sr. director de Agricultura:

"Em resposta a vossa carta de 5 de corrente, communico-vos que as vossas designações para vossas visitas de inspecção nas villas de São João do Rio Preto, pertencem a "Museum utilitas".

Wahl, planta forrageira, que serve também para ser enterrada como adubo verde, tendo sido por isso distribuida pela Secretaria da Agricultura aos lavradores da região. Os artigos vossos podem ser colhidos, mas não são aborizos. Esse folheto, especialmente as variedades de vassouras sem pelos, não é venenoso. Ellos são das coizas, nos Estados Unidos da America do Norte, nos cavallos, porcos e vacas, e em algumas espécies de G. Gustavo J. Pereira d'Utra, director de Agricultura."

O Theouro do Estado vai pagar o peolito a quem tem direito o sr. David Zaira, pelo fallecimento de sua mulher, sr. J. Pedrina Pires Zaira, professora publica em Porto Ferreira.

No corrente anno, entraram até hontem em S. Paulo, desde o dia 1 de janeiro, 20.119 imigrantes da vicia nacionalidade, que se destinam à lavoura do Estado.

Rio Santos, não esperados até o dia 12 de maio vindouro mais 2.335 imigrantes.

Na Secretaria do Interior, acham-se à disposição dos interessados as cartas de medico conferidas aos sr. drs. Fausto de Freitas Luz e Antonio Stellita da Lapa.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica prorrogou por dez dias, o prazo dentro do qual o sr. dr. Theophilus Dias de Andrade deverá assumir o exercicio do cargo de promotor publico interno da comarca de Xiririca.

A Secretaria do Interior, transmittiu ao sr. prefeito municipal de Barro Preto, o diploma de medico do sr. dr. Marcos Candido Martins, residente naquela cidade.

Foi prorrogado, por dez dias, o prazo dentro do qual o sr. dr. Turibio de Sousa Mattos deverá assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Descalvado.

Requerimentos despatchados pelo sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, a respeito de reclamações sobre lançamento de impostos:

De João da Motta Cabral — Reduz-se o lançamento de Antonio de Souza e Moysés Smo de Indiferença;

De Francisco Lopes de Moraes, Carlos Baitaglini e Bianca Francese e Italiana por "America do Sul" — Cancele-se;

De Joaquim Francisco Barbosa — Satisfaca as exigencias do parecer fiscal;

De Cécilia Soares Sertorio. — Prove o que allega;

De Estevam Emeric de Sousa Rezende. — Cancele-se e restitua-se, nos termos do parecer fiscal;

Da Companhia Fiação e Tecidos S. Bento. — Restitua-se, de accordo com o parecer fiscal;

De Innocencio Alves Pereira. — Reduz-se o lançamento, nos termos do parecer fiscal;

De Angelo Lourenço dos Santos. — Sim, nos termos do parecer fiscal.

É possível que hoje o sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, submeta à assignatura do sr. presidente da Republica o decreto que manda transferir para o Rio de Janeiro, para a esquadra Baptista das Neves, em Angra dos Reis, a Escola Naval.

O sr. ministro da Marinha entregará ao sr. presidente da Republica a exposição dos motivos que justificam a transferencia daquelle estabelecimento de ensino.

O capito de mar e guerra Antonio de Oliveira, sampaio assumiu o commando do navio-escola "Benjamin Constant", deixando estas funções o sr. capito de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit.

O capito de mar e guerra Francisco Barreto tomou posse do commando do couraçado "Floriano".

Foi nomeado o capito da arma de artilheria Eugenio dos Santos Lima para o lugar de ajudante do pessoal do Collegio Militar de Barbacena, sendo designado desse lugar o capito João Original Barbosa.

O sr. dr. Rivadávia Correa, ministro da Fazenda, tomando conhecimento do telegramma em que o administrador da mesa de rendas federaes na foz de Iguaçu trata da conveniencia de ser transferido para Arizoa o posto fiscal de Fiquery, Estado do Paraná, resolveu que, não se cogitando de mudança de uma repartição creada pelo governo, mas de fixação, em ponto diverso, de um destacamento de guardas daquelle mesa de rendas, que ficou estabelecida em Fiquery, para a execução de fiscalização, a allindia transferencia independe de autorização superior, porquanto nenhuma disposição legal impede que as repartições fis-

caes estabeleçam os seus postos ou destacamentos onde melhor lhes pareça conveniente.

O director geral do Bureau Central de Meteorologia, da Franca, enviou ao Ministerio da Instrução Publica o relatório dos trabalhos realizados durante o anno fim.

Nesse documento affirmase que os deslocações extraordinariamente dos serviços de aviso, os quaes permitiram satisfazer todos os pedidos de informações da aeronautica militar.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Dirigente as nuvens militares as varias unidades aeronauticas podem estar constantemente em comunicação, merço dos radiotelegrammas transmittidos por aquelle meio.

Bureau de habilitado a transmitir por intermedio da Torre Eiffel todos os despachos destinados à aeronautica militar, fazendo-os acompanhar das observações feitas por vinte estações, e permitindo assim o estabelecimento immediato da cartilha de tempo em toda a Europa.

Do meu canto

A questão do dever profissional dos medicos, aqui levantada a proposito do caso de Palmeiras, suscitou discussões, artigos de jornaes e alvices desconhecidos, o que bem manifesta a importancia que ella tem. Para este canto do *Correio Paulistano* foram enviadas muitas cartas, umas applaudindo o maior numero — outras rejeitando a nossa thesa. Entre ellas, recebemos aquella que adiante publicamos, abrimo uma excepção que a sua leitura justificará. Em primeiro lugar, dá uma versão, que affirma ser exacto, do caso de Palmeiras. Em segundo lugar, responde á nossa pergunta sobre o dever profissional dos medicos dum modo equitativo, collocando o assumpto no terreno intermedio da lei e da caridade.

Eis a carta:

"Sr. Gomes Braga:

Permitta-nos o illustre redactor da secção — *Do meu canto* — algumas explicações que vamos dar-lhe sobre o incidente ocorrido em Palmeiras, o qual deu motivo ao seu primeiro artigo. Antes de entrarmos no assumpto, notemos que o incidente não affectava interesses materiaes. Digamos tambem algo sobre o dr. Arthur José de Bastos. O dr. Arthur, como elle próprio tem dito por varias vezes, pela secção livre de medicina, da cidade de São Paulo, não attende a chamados dentro da cidade. Si algum, porém, precisar do seu serviço medico, em seu consultorio, pode procurá-lo que será attendido. Isto acontece diariamente. Não cobra a não ser a taxa de consulta, e a sua índole caritativa. Entremos no assumpto.

O dr. Castorino, estando doente, chamou para seu medico assistente o dr. Maranhão, que promptamente attendeu. O dr. Maranhão prestou-lhe os cuidados que pôde, mas achou que era um caso perdido.

Mandaram, então, chamar o dr. Arthur, que não era amigo do doente. Elle, como a todos que vou chamar a par de doentes na cidade, respondeu que não iria porque não clinava na cidade, como era do conhecimento geral. Sabe o dr. Arthur que o doente tinha sido desenganoado pelo collega assistente, e sabia ainda do que soffria.

Disse o dr. Arthur que só podia recetar, o que fez. Não attendeu aos chamados, mas recitou. Recitando, mostrou que não era o odio mesquinho que o retinha em casa. Agora, note-se que em Palmeiras há 5 mil doentes, todos clamando por soccorros. Levava o dr. Arthur, chamaram outro medico, o qual encontrou o doente agonizando e nada podia fazer.

O doente falleceu sem alcançar a chegada dos remedios recitados pelo novo medico. Pelo que fica dito, vê-se facilmente que o doente morreu cercado de todos os recursos e não como o illustre redactor diz que morreu abandonado. Perceberemos logo que o sr. redactor não sabia o historico da questão e se deixou levar pelos alvices de alguns jornaes. Somos incapazes de julgar que o sr. redactor tivesse escrito sobre tal assumpto só para aproveitar o fundo, para seus apreciáveis artigos. Temos plena certeza que os seus nobilissimos sentimentos altruisticos o levaram a escrever.

Agora, a questão que o sr. propoz: Póde um medico, invocando qualquer motivo, recusar os soccorros profissionais a um doente em estado grave, quando chamado repetidas vezes?...

Respondamos:

1.º — O medico, pelas leis que regem a nossa sociedade, póde recusar os seus serviços a qualquer pessoa. Si a lei o fôrse obrigado a recusar, a recusa é arbitraria. O medico só é obrigado a recusar as leis do paiz onde exerce a sua profissão.

2.º — Pela lei moral, pelo sentimento de humanidade, pelo dever de caridade, o medico chamado para minorar os sofrimentos dum semelhante, sendo elle o unico na occasião, no lugar, deve suffocar as suas paixões, esquecer toda e qualquer offensa.

Mas, como o dr. Arthur não se dá isto. Pois, tendo elle mantido a declaração que fez, quando começou a clinica na cidade de Palmeiras, de não attender clientes da cidade e sabendo que o doente tinha sido assistido, que estava desenganoado e que havia mais medicos na cidade, não achou motivos sufficientes para quebrar a linha de conduta que tinha traçado. Pelo que a sua recusa, o caso perde toda a importancia que lhe dera. S. poderíamos expressar ao dr. Arthur a sua falta de caridade, si fosse elle o unico medico no lugar. Todo o homem com profundos resentimentos está sujeito a deixar-se dominar pelas paixões. Desculpando-me por ter roubado seu precioso tempo, sou seu admirador sincero. — A."

Do caso de Palmeiras não tivemos realmente outras informações além daquellas que vieram á imprensa. Sobre ellas formulamos os nossos commentarios, sem mesmo querer apurar quem era o medico de que se tratava. Interessava-nos o facto e não a pessoa.

Passaram-se os factos como narra o nosso correspondente? Tanto melhor para todos. Não temos nenhuma animosidade contra o clinico de Palmeiras, que nem sequer conheciamos. Si elle é, em verdade, o medico caritativo, que faz da sua profissão um sacerdocio, só temos que louval-o, admirando-o como exemplo aos que não obedecem ás leis moraes que irresistivelmente se impõem ás consciencias honestas.

Quanto ao dever profissional do medico, estamos longe de subverber a affirmacão de que seria arbitraria a lei que fôrse o medico a prestar soccorros a um doente que necessitasse a immediata intervenção da medicina. Essa lei existe em alguns paizes da Europa, verdade seja que só para os chamados medicos de *partido*, isto é, subscritos pelo municipio. Tambem a respeito, porém, os medicos independentes, que incorreriam no desprezo dos collegas e do publico, si se recusassem aquillo que é considerado, com ou sem sancção legal, um dever. O dever, em que pese ao nosso correspondente, não é sómente quando está inscripto na lei civil. Há muitos deveres, de que a lei não cogita, e de cujo cumprimento só as almas perversas se evadem.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

Alguns remansos, jornaes de Londres narraram um caso ainda mais interessante. Um joven inglez, filho de familia abastada, desapareceu de casa. As pesquisas para achá-lo foram inúteis.

97—Pedro de A. Marinho.
98—José P. Ferreira.
6.1:
99—Carlos C. de Abru
100—Jorge Seidelthal
101—Athercio Maiglini
102—Oswaldo de C. Barreto.
103—Alcides da Silveira Brito.
104—Henrique J. Delfin
105—Alberto Sartorelli
106—João de Mattos
107—Gualter V. de Almeida
Aprovados simplesmente:
6.2:
108—Afonso Bianco
109—Francisco Alcide Valls
110—José Leite C. Filho
111—Martinho G. Leite
112—Ciro Campos Mello.
5.3:
113—Luiz Armando
114—Fausto Sampaio
115—Olivio U. Avila
116—Haroldo M. Meira de Vasconcelis
117—Antonio de Mello
118—Oscar Bittencourt.
5.2:
119—Flavio M. Guimarães
120—Gastão de Sousa Barros
121—Luisiano Ribeiro da Silva
122—Rogerio Dodge
123—Pedro Ferraz de Campos
124—Aristoteles Cardo
125—João Gomes Moreira
126—Fausto Molina Lage
127—João Milone.
5.1:
128—Amadeu Marrano
129—Daniel Carpinelli
130—Alfredo de Siqueira Reis
131—Mário Pereira de Barros
123—Alcides Torres
133—Abílio de Sá Negreiros.
5:
134—José de Alencar
135—Nicolau de Paiva
136—Sálvio de Amaral Camargo
137—Francisco Chiaverino
138—Cyranô Ferraz Kehl
139—David Cerf.
4.4:
140—Eduardo Vieira dos Santos.
141—Antonio Petrone
142—Archimedes Baillot
143—Nilo Ribeiro de Sousa.
4.3:
144—Silverio Marrano
145—Antonio Molim Capellano
146—Renato Dias Martins
147—José Gargione.
4.2:
148—Hipparcho Baillot
149—Ninimô Moraes
150—Manuel Palmeira
151—Franklin Guimarães
152—Francisco P. Ramos
153—Walter Ferreira e Sá
154—Christovam Amaral
155—Felix Buleiro Ritas
156—Catullo Branco.
4.1:
157—Persio de A. Arruda
158—Gaspar Gasparian
159—Armando Blois.
3.4:
160—Raphael Luiz P. de Sousa
161—Belmido de Castro Junior
162—Jacinto de Campos
163—João Carlos de Azevedo.
3.3:
164—José Ramos
165—Paulo Neves da Rocha
166—Henrique L. Soares do Couto Es
3.2:
167—Albino Belluonimo
168—Antonio da Costa Pinto Junior.
3.1:
169—Nagi GERAL
170—José da Silveira Mendes.
2.4:
171—Pallidus Nery
172—Hugo Maurano.
2.3:
173—Carlos Berringer
174—Luiz de Godoy
175—Otelo Grechi
176—Euclides R. dos Santos Camargo
177—Guido Farina
178—José Monteiro L.ogo
179—Dario Opitz.
2.2:
180—Humberto Paladino
181—Pedro B. Vasques
182—Jorge Cavalheiro.
2.1:
183—Selastião Franco de Godoy
184—Emiliano B. Leite
185—Antenor de Camargo Freitas
186—Floriano Peixoto C. da Cout
187—Pedro Albramo.
2:
188—Decio de Sousa Dias
189—Antônio P. da Silva
190—Germano Siegl
191—Euclides Toledo Rodrigues
192—Alcides Lopes.
2.1:
193—Calixto Newton
194—José Fortes de D. Sá.
1:
195—Arduino Rossolillo
196—Antonio Gomes da Silva Filho.
1.4:
197—Ernesti Chaves do R. Barros.
1.3:
198—Joaquim Carreira Junior
199—Millois Marques.
1:
200—Leovigildo P. Leite Junior
201—Luiz Amaral Meira.
Inscreram-se 211.
Aprovados 201.
Não compareceram 5.
Reprovados 5.

Secretaria do Gymnasio da Capital
Estado de S. Paulo, 14 de abril de 1911

O secretario
Paulo da Costa e Silva

Prefeitura do Município

Edital para fornecimentos de material para o serviço de limpeza public

De ordem do sr. prefeito, faço p
que, pelo prazo de trinta dias, co
desta data, se acha aberta concorr
blica para o fornecimento, por um
dos artigos abaixo mencionados, p
serviço de limpeza publica e particu
cidade.

Os proponentes deverão offerecer
escriptos por extenso para as div
dases indicadas e apresentarem, quan
síveis, amostras com indicação do fal
to, peso, tamanho, etc.

As propostas, com firma recon
sem emendas ou rasuras, sellada
venientemente e acompanhadas d
cibo da caução de 1.000.000, para
rancia da execução do contracto, e
za de estar o proponente quite co
menda Municipal, por meio de rec
pagamento do imposto de indust
lissos, correspondente ao primei
do do corrente anno, deverão ser
guios em envelopes fechados e la
mediante recibo da Portaria Ger
feitura, até ao dia 14 de maio prox
turo, para serem abertas no dia im
das 12 horas, a presença dos inte
do que se lavará termo, sendo o
abertura presidido pelo Director G
Prefeitura.

As guias para recolhimento da

serão prestados os esclarecimentos interessados necessitarem.

Os concorrentes poderão apresentar propostas espontaneamente para as diversas peças de artigos ou parceladamente cada uma.

LISTA DOS ARTIGOS

Artigos para consumo mensal

Officinas de ferro

Grampos para caminhão, 12 dúzias

Porcas ponta de eixo, 3 dúzias.

Chapas para roda, 20.

Ferro para ferraduras, 25 feixes

Pecas para machina, 40.

Buchas para rodas, 30.

Carrilhães para caminhão, 80.

Água para molas, 100 galões.

Folhas galvanizadas, 12.

Bronzes para machina, 12 pares.

Parafusos 45 X 7, 5 pacotes.

Parafusos 60 X 7, 5 pacotes.

Parafusos 80 X 8, 3 pacotes.

Parafusos 90 X 8, 6 pacotes.

Parafusos 100 X 10, 5 pacotes.

Parafusos 110 X 10, 6 pacotes.

Parafusos 120 X 10, 6 pacotes.

Parafusos 130 X 10, 3 pacotes.

